

tribuna da

CIDADE

POR MÁRCIO COTRIM



Secretário de Cultura do DF

12 JUN 1991

O pólo de cinema

O governador Roriz cumpre mais um compromisso assumido em sua vitoriosa campanha eleitoral.

Está instalado o Pólo de Cinema e Vídeo de Brasília, arrojada iniciativa que envolve não apenas a área cultural, mas que se estende aos terrenos da indústria, do comércio, do turismo e da formação de mão-de-obra.

O GDF optou por uma ação governamental não-estatizante, que se sintonize com a vocação de Brasília como pólo indutor de cultura, desenvolvimento e integração nacional, sem perder de vista a necessidade de que a implantação de indústrias no DF contemple atividades não poluentes em respeito ao valioso patrimônio ambiental que a cidade acumulou ao longo de seus 31 anos de vida.

Nesse sentido, o GDF encaminhou ontem à apreciação da Câmara Legislativa projeto de lei que prevê a criação do conselho diretor do pólo, organismo que, dotado de estrutura leve, ágil e desburocratizada, aglutinará a colaboração de diversas áreas governamentais, enriquecida pela participação direta e decisiva de técnicos e produtores do terreno audiovisual.

Ao Governo cabe criar condições para o desencadeamento do processo. A ele compete impulsionar a iniciativa, após o que ele deixa de ter presença relevante, já então na órbita da iniciativa privada.

Em termos de arcabouço, o pólo terá instalações físicas iniciais e provisórias no Clube do Servidor Público, com a previsão de seu funcionamento definitivo em área a ser identificada na região de Planaltina/Sobradinho.

Os recursos a serem liberados nesta primeira etapa, que abrange um horizonte de 12 meses, equivalem, em moeda nacional, a 8 milhões de dólares de uma linha de crédito do BRB, com recursos do Fundef para o financiamento da produção, em operações bancárias similares às do Proin.

O GDF também destacará de seu orçamento para o mesmo período verba equivalente a 4 milhões de dólares para a aquisição de equipamentos e instalações.

Foi também assinado protocolo de intenções com a UnB, Senai e Senac para a formação de mão-de-obra, a nível de graduação e pós-graduação naquela Universidade e de nível técnico nos outros dois organismos.

Esse elenco de providências traduz, mais que uma ação administrativa, algo de importância fundamental: vontade política. Com esse fator, o pólo, que agora ensaia seus primeiros passos, certamente se transformará numa bela realidade em futuro próximo. Afinal, nada mais natural que a cidade do sonho acolher a indústria dos sonhos — olhos nas estrelas e pés no chão.